

É possível que estejas enfrentando provas que os outros desconhecem...

Dúvidas assolam-te o espírito.

A insegurança te ronda os passos.

Idéias pessimistas te povoam a mente.

Lágrimas que não caem,
encharcam-te o coração.

Todavia, não te confies ao desespero,
exteriorizando as próprias aflições, de
modo a impingi-las nos que te cercam.

Não podes culpar o mundo pelas
dores que padeces!

Irritação e azedume afastarão de tua
presença os companheiros que estimas.

Esforça-te para sorrir e a alegria te
acenderá a luz da compreensão a dentro
da própria alma.

Todos lutamos com o passado na
arena do presente.

O que plantamos ontem devemos
colher agora.

O resgate de nossos débitos perante a Lei, nem sempre acontece através de doenças ou mutilações físicas.

Não raro, o cadiño invisível da tentação é a força que nos submete ao aperfeiçoamento necessário, consumindo-nos as impurezas em altas temperaturas de luta interior.

Assim, pacifica-te e serve, procurando ser útil àqueles que te esperam a palavra amiga e o gesto de solidariedade.

Procurando esquecer-te, esquecer-te-ás, igualmente, dos problemas que te martirizam.

Ocupa-te do bem e o bem ocupar-te-á todo o ser, devolvendo-te a esperança em dias melhores.

IRMÃO JOSÉ

Eu Não Sabia

8

Vai ao recanto onde a penúria chora...
Fitarás o apogeu do desconforto:
Jovens lembrando naufragos sem porto,
Atirados à dor que os desarvora...

Criancinhas na febre que as devora,
Mães sozinhas lutando contra o aborto,
Doentes de olhar vago e semimorto,
Esperando a oração da última hora...

Estenderás a todos a parcela
Da bondade que trazes, doce e bela,
Em fatias de pão, esperança e alegria!...

No lar, porém, dirás ao Pai Celeste:
— “Obrigado, meu Deus, por tudo o
que me deste,
Por tudo o que me deste e eu não sabia...”

MARIA DOLORES